

**TÍTULO: O QUE HÁ DE NOVO NAS NOVAS TECNOLOGIAS NO AJUSTE TERAPÊUTICO DA PESSOA COM DIABETES? - O PAPEL DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO TERAPÊUTICA, NA VIGILÂNCIA DE PERFIL GLICÉMICO DO UTENTE, UTILIZANDO A PLATAFORMA INFORMÁTICA, NA EQUIPA DE SAÚDE DOS CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS**

**Autor:** Cristina Maria Prazeres Santos

**Introdução**

A Diabetes é uma doença progressiva e multifatorial, cujo tratamento deverá ser individual de acordo com os objetivos terapêuticos da equipa de saúde. A comunicação é muito importante, e a consciencialização da vigilância do perfil glicémico do utente, é uma ferramenta de trabalho tecnológica preciosa.

**Objetivos**

- Sensibilizar, acompanhar e educar o utente envolvendo a família, para a importância da vigilância das glicémias capilares para melhor ajuste terapêutico da administração de insulina no seu ritmo de vida diária;
- Demonstrar e valorizar a importância da tecnologia informática na equipa de saúde, melhorando o ensino terapêutico e vigilância da pessoa com diabetes.

**Metodologia**

O método de observação direta e meios tecnológicos de software (plataforma informática do aparelho de glicémia capilar), previamente autorizado pelo utente, proporcionando ao utente disponibilidade de informações e aconselhamento terapêutico. A educação terapêutica, na vigilância das glicémias capilares e o perfil glicémico/tecnologia informática, acompanhou o utente de 14 de novembro de 2018 a 14 de janeiro de 2020, na insulinação com glargina, inicialmente uma vez dia e com necessidade de ajuste para duas vezes dia.

## **Desenvolvimento / Resultados**

Estudo de situação de um utente do sexo masculino com 72 anos, com diabetes tipo 2 desde 2011 (HbA1c= 6,2%). Em 2013 medicado com antidiabéticos orais (HbA1c= 6,7%), e, em 14 de novembro de 2018 por HbA1c 10,6% iniciou insulina glargina (10u) e \*metformina 850mg+sitagliptina50mg oral 2xd. Até encontrar valores com menor variabilidade glicémica, foi encontrado o ajuste em 24 de setembro de 2019 com 32u de manhã e 10 u á noite + \*, apresentando redução da variabilidade glicémica e redução da HbA1c=7,9%. Em 14 de janeiro de 2020, o utente estava com glargina 16u + 36u e linagliptina 5mg (1cp/peq alm). O esquema graças ao autocontrolo e indicação médica após avaliação do perfil glicémico do utente, foi alterado e o valor HbA1c estabilizou em 7,1%.

## **Conclusão**

Na equipa de saúde, o enfermeiro e o médico, usando as novas tecnologias oferecem benefícios evidentes aos utentes com diabetes proporcionando orientação, informação e motivação para que possa agir e ajudar a evitar altos e baixos. Os conhecimentos por si só não geram mudança de comportamento. Envolver a pessoa na tomada de decisão terapêutica, proporciona a mudança de comportamento responsabilizando-a e se tiver significado para a pessoa, se estiver motivada, muda comportamentos.

## **Referências Bibliográficas**

Boavida, J. M., Cardoso, M., Correia, L. G., Duarte, J. S., Duarte, R., Nunes, J. S., et al. (2009). Programa nacional de prevenção e controlo da diabetes 2009-2017. Lisboa: DGS;

Neves, M. (2012). O papel dos enfermeiros na equipa multidisciplinar em Cuidados de Saúde Primários – Revisão sistemática da literatura. Revista de Enfermagem Referência (III Série, nº8),125 – 134 em [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-02832012000300013](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832012000300013);

Pape, E; Nascimento, E; Jordão, A (2019) Fármacos na Diabetes, Lidel;

<http://www.cadernosdesaude.org/files/2013-2014-CS6.1-2%282%29.pdf>;

<https://www.dgs.pt/programa-nacional-para-adiabetes/circulares-normas-eorientacoes.aspx>;



<https://www.onetouch.pt/OneTouchReveal>

<https://www.sanofi.pt/>